

Boletim mensal

IODE-PMES

Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs

MARÇO/2026

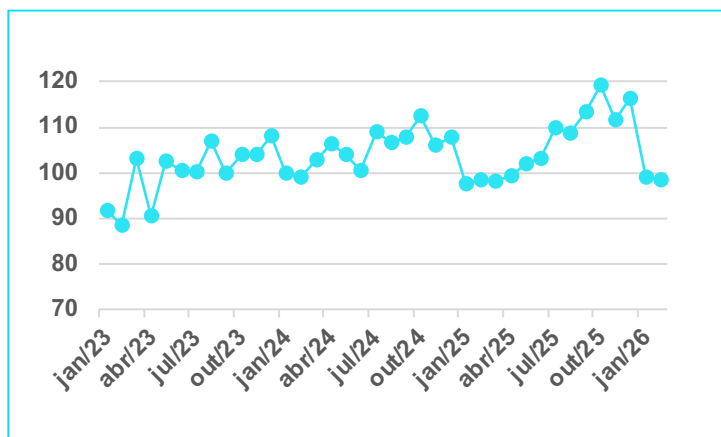
Divisão das atividades econômicas

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs). **750** das **1.332** existentes, **76** divisões das **87** e **17** seções das **21**.

Resultado Fevereiro/2026 (YoY%) O IODE-PMES mostrou avanço de

-0,2%

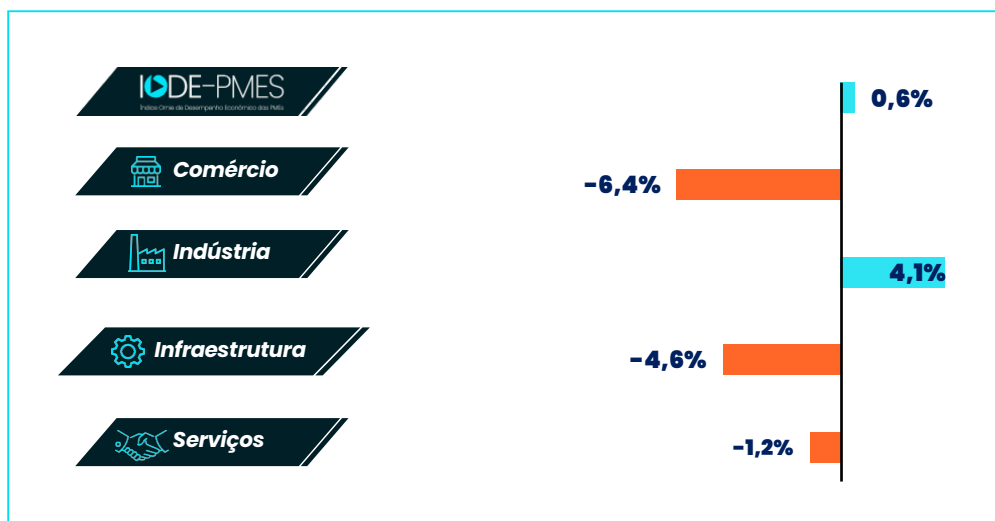
Evolução mensal do IODE-PMES (número-índice: média 2023 = 100)



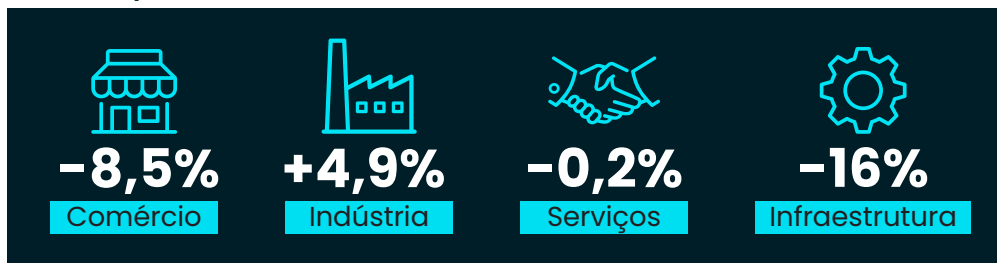
Variação mensal do IODE-PMES (YoY%)

| | |
|---------|-------|
| mar/25 | 98,1 |
| abr/25 | 99,4 |
| maio/25 | 102,1 |
| jun/25 | 103,1 |
| jul/25 | 109,8 |
| ago/25 | 108,7 |
| set/25 | 113,4 |
| out/25 | 119,3 |
| nov/25 | 111,6 |
| dez/25 | 116,3 |
| jan/26 | 99 |
| fev/26 | 98,4 |

Desempenho acumulado no ano do IODE-PMES (YTD%)



Resultados por setor em Fevereiro/2026 (YoY%)



YoY (Year over Year): comparação entre períodos (meses, trimestres etc.) em anos diferentes, ou seja, mede o desempenho atual frente ao metrificado no mesmo período do ano anterior.

YDT (Year to Date): mede o resultado acumulado do ano até o final de determinado período (meses, trimestres etc.) frente ao metrificado na mesma janela temporal do ano anterior.



IODE-PMES sinaliza perda de fôlego das PMEs em fevereiro

Destaques do mês

IODE-PMES

IODE-PMES permaneceu praticamente estável (-0,2% YoY) em fevereiro de 2026 na comparação anual

Índice consolida a desaceleração em 2026 em relação ao desempenho do final de 2025

Comércio e Serviços, principais setores do mercado em termos de número de empresas, seguem em terreno negativo

O Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMES) indica que a movimentação financeira média real das PMEs brasileiras **permaneceu praticamente estável em fevereiro (-0,2% YoY)**, na comparação com o mesmo mês de 2025. O resultado consolida o movimento – que já havia sido sinalizado em janeiro – de que o mercado de PMEs perdeu fôlego no início do ano na comparação com os resultados verificados no final do ano anterior (+6,4% YoY no 4T2025).

Apesar de sustentação do crescimento dos rendimentos reais do trabalho e do baixo patamar da taxa de desemprego, **o mercado de PMEs permanece altamente sensível à evolução da confiança de consumidores e empresários**. Essa confiança tem sido afetada pelas incertezas do cenário internacional, com destaque para a eclosão da guerra no Irã, e pelo elevado nível de endividamento das famílias no país.

Com isso, mesmo com a perda de fôlego da inflação no país nos últimos meses – IGP-M acumulado em 12 meses até fevereiro/26 recuou 2,67% – **o faturamento real das PMEs, medido pelo IODE-PMES, segue em terreno negativo no primeiro bimestre de 2026** na maioria das atividades econômicas analisadas.



Serviços

No setor de Serviços, o faturamento real das PMEs permaneceu praticamente estável (-0,2% YoY) em fevereiro, na comparação com o mesmo mês de 2025, após a queda registrada no mês anterior (-2,2% YoY em janeiro/26). No mês, o resultado foi parcialmente sustentado pelo **desempenho positivo dos subsetores “Atividades profissionais, científicas e técnicas” e “Informação e comunicação”**. Por outro lado, houve retração em segmentos relevantes, como “Transportes” e “Alojamento e alimentação”.



Comércio

Já no Comércio, a queda do faturamento médio real se intensificou em fevereiro, atingindo -8,5% na comparação anual, após retração de -4,4% em janeiro. Entre os principais segmentos do setor, o recuo foi disseminado tanto no varejo (-9,8% YoY) como no atacado (-5,6% YoY). No caso das PMEs do varejo, poucas atividades apresentaram desempenho destoante do movimento setorial e avançaram no período, com destaque para “Varejo de artigos de joalheria e relojoaria” e “Supermercados”.



Infraestrutura

O setor de Infraestrutura, por sua vez, voltou ao campo negativo em fevereiro, com retração expressiva de 16% na comparação anual. O resultado reflete o fraco desempenho de segmentos relevantes do universo de PMEs ligados à construção civil, como “Obras de infraestrutura” e “Serviços especializados para construção”. A manutenção das taxas de juros em patamares historicamente elevados, somada à volatilidade recente dos índices de confiança, tem prejudicado a evolução da cadeia de construção de modo geral.



Indústria

Na contramão do fraco desempenho da maioria dos grandes setores da economia, as PMEs industriais voltaram a se destacar em fevereiro, com crescimento de 4,9% do faturamento real na comparação anual – o décimo mês consecutivo de expansão nessa base de comparação. A performance positiva no último mês também se mostrou relativamente disseminada entre os segmentos acompanhados pelo IODE-PMES: dos 23 subsetores da indústria de transformação, 15 registraram crescimento do faturamento real, com destaque para “Couro e calçados”, “Produtos de madeira” e “Papel e produtos de papel”.

Em termos gerais, o resultado agregado do IODE-PMES em fevereiro (-0,2% YoY) interrompeu uma sequência de oito meses consecutivos de crescimento do mercado até janeiro, **reforçando o processo de desaquecimento na passagem de 2025 para este ano.** O desempenho do primeiro bimestre, inclusive, impõe viés de baixa à perspectiva de expansão de 2,9% do índice em 2026, ano que tende a ser marcado por elevada incerteza e maior volatilidade macroeconômica, tanto no cenário doméstico como no internacional.

IODE-PMES

Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs

IODE-PMES: características dos dados e objetivos

Entenda a composição do índice e como ele pode ajudar na avaliação das tendências da atividade econômica das PMEs brasileiras.

O **Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMES)** atua como um termômetro econômico das PMEs e oferece uma análise setorialmente segmentada do mercado no Brasil. Para elaborar os índices, a Omie analisa dados agregados e anonimizados de movimentações financeiras de contas a receber de mais de 180 mil clientes, cobrindo 750 CNAEs (de 1.332 subclasses existentes), considerando filtros de representatividade estatística. Atualmente, o Omie processa mais de R\$ 35 bilhões em notas fiscais emitidas por mês, representando um fluxo de cerca de 3,5% do PIB brasileiro.

Os dados que compõem o IODE-PMES são deflacionados com base nas aberturas do IGP-M (FGV)¹, tendo como base o índice vigente no último mês de análise, com o objetivo de expurgar o efeito meramente inflacionário na série temporal, possibilitando que a evolução das movimentações financeiras em termos reais seja observada.

A Omie entende que a disponibilização dessas informações contribui para:

- a compreensão mais detalhada do comportamento da economia brasileira;
- a definição de políticas públicas setoriais;
- o aprimoramento da visão do empreendedor sobre o comportamento de seu mercado.

Os relatórios são criados para fornecer dados úteis aos empresários e ao setor econômico, **seguindo rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/18)**. A Omie visa observar o fluxo das atividades econômicas destacando índices de crescimento ou de retração dos setores, sem divulgar valores monetários.

Por fim, o IODE-PMES é aferido e divulgado mensalmente com reduzida defasagem, o que possibilita uma análise das movimentações das atividades do momento presente. A reunião desses dados acumulados mês a mês permite uma completa avaliação do comportamento das PMEs durante o ano, tanto em visualização geral dos dados quanto abertos por setores da economia (Serviços, Comércio, Indústria e Infraestrutura).

Nosso time

Núcleo de Estudos e Índices Econômicos

Marina Moraes
Felipe Beraldi
Matheus Gonçalves
Bruna Cremonini

CEO & Founder

Marcelo Lombardo

CTO & Founder

Rafael Olmos

CRO

Aurora Suh

CFO

Frederico Braga

CFSO

Rafael Sobral

CHRO

Melissa Guimaraes

Diretor de Product Marketing

José Adriano

Diretor-executivo de Vendas

Fábio Flaksberg

Diretor-executivo de Growth, Marketing e Inbound

Daniel Rosa

¹ Os dados que compõem a abertura setorial Indústria são deflacionados com base na evolução do IPA-FGV./ Os dados que compõem as aberturas setoriais Comércio e Serviços são deflacionados com base na evolução do IPC-FGV./Os dados que compõem a abertura setorial Infraestrutura são deflacionados com base na evolução do INCC-FGV./Para deflacionar os dados gerais do IODE-PMES, levamos em conta cada abertura do IGP-M e o respectivo peso do setor na movimentação financeira do mês de referência.